

INTERVENÇÃO TERRITORIAL INTEGRADA DA SERRA DA ESTRELA

Normativos técnicos – Agro
ambiental – Baldios

Estrutura Local de Apoio da Serra da
Estrela

INTERVENÇÃO TERRITORIAL INTEGRADA DA SERRA DA ESTRELA

NOTAS DA ELASE PARA OPERACIONALIZAÇÃO DA COMPONENTE AGRO-AMBIENTAL - BALDIOS

(Subsecção III – artigo 49.º a 51.º da Portaria n. 1234/2010 de 10 de Dezembro)

1. Habitats

Com os apoios previstos nesta componente pretendem-se favorecer, nomeadamente os seguintes habitats:

- **6160 Prados oro-ibéricos de *Festuca indigesta***, prados de clima muito frio, dominados por pequenas plantas herbáceas vivazes de *Minuartia recurva*;
- **6220* Subestepes de gramíneas anuais da *Brachypodietea***, prados xerófilos dominados pela *Arrhenatherum elatius* (erva-de-conta), *Festuca elegans* (laborinho) e *Celtica giganteum* (bracejo);
- **6230* Formações herbáceas de *Nardus***, prados perenes de cervum, os cervunais ou cervueiras;
- **6410 Pradarias com *Molinia***, prados de áreas muito húmidas e pobres em nutrientes, onde ocorrem juncais;
- **6430 Comunidades de ervas altas higrófilas das orlas** comunidades perenes de plantas que gostam de sombra, solos frescos e húmidos e ricos em nutrientes orgânicos;
- **6510 Prados de feno pobres de baixa altitude** prados conhecidos por lameiros ou por prados-de-lima.

2. Espécies Alvo

As espécies alvo a considerar de acordo com os habitats a privilegiar na ITI para os diferentes apoios definidos na componente agro-ambiental são as que constam do quadro seguinte:

Espécies arbóreas e arbustivas autóctones a preservar na área de manutenção de pastagens permanentes com alto valor natural:

Espécie	Nome vulgar	6160	6220*	6230*	6410	6430	6510
<i>Alnus glutinosa</i>	amieiro				x		x
<i>Arbutus unedo</i>	medronheiro		x				
<i>Betula</i> spp.	vidoeiro		x	x	x		
<i>Castanea sativa</i>	castanheiro		x				
<i>Crataegus monogyna</i> ssp. <i>brevispina</i>	pilriteiro				x		x
<i>Cytisus purgans</i>	piorno serrano	x					
<i>Frangula alnus</i>	amieiro-negro				x		x
<i>Fraxinus angustifolia</i>	freixo				x		x
<i>Genista florida</i> subsp. <i>polygaliphylla</i>	piorno		x			x	
<i>Ilex aquifolium</i>	azevinho		x	x	x		
<i>Juniperus communis</i>	zimbros	x					
<i>Laurus nobilis</i>	loureiro				x		x
<i>Malus sylvestris</i>	macieira-brava						
<i>Olea europaea sylvestris</i>	zambujeiro		x				
<i>Phillyrea angustifolia</i>	lentisco-bastardo						
<i>Prunus avium</i>	cerejeira-brava		x				x
<i>Prunus lusitanica</i> subsp. <i>lusitanica</i>	azereiro		x	x	x		x
<i>Prunus padus</i> subsp. <i>padus</i>	pado						
<i>Prunus spinosa</i>	abrunheiro		x				
<i>Pyrus bourgaena</i>	pereira-brava, carapeteiro		x				
<i>Pyrus cordata</i>	escalheiro						
<i>Pyrus pyraster</i>	pereira-brava						
<i>Quercus faginea</i>	carvalho-cerquinho						
<i>Quercus pyrenaica</i>	carvalho-negral	x	x	x	x		x
<i>Quercus robur</i>	carvalho-roble		x	x	x		
<i>Quercus rotundifolia</i>	azinheira		x				
<i>Quercus suber</i>	sobreiro		x	x	x		
<i>Ruscus aculeatus</i>	gilbardeira		x				
<i>Sambucus nigra</i>	sabugueiro				x		x
<i>Salix atrocinerea</i>	salgueiro-preto		x		x	x	x
<i>Salix salviifolia</i>	salgueiro-branco		x				x
<i>Sorbus aucuparia</i>	tramazeira		x	x	x	x	x
<i>Sorbus latifolia</i>	mostajeiro-de-folha-larga		x	x	x		x
<i>Taxus baccata</i>	teixo		x				
<i>Ulmus minor</i>	ulmeiro-de-folha-lisa		x				
<i>Viburnum tinus</i>	folhado		x				

3. Plano de Gestão Plurianual (alínea c) do n.º1 do artigo 49.º da Portaria n.º 1234/2010 de 10 de Dezembro)

O modelo do Plano de Gestão Plurianual a apresentar no acto de pedido de apoio consta no anexo “Formulários” ao presente documento.

Relativamente ao seu preenchimento e documentação a anexar esclarece-se:

- Pág. 7 - G1

Documentos anexos

Ao Plano de Gestão Plurianual o beneficiário deve anexar os documentos indicados, que assinalará no quadrado adequado.

Constituição do Plano de Gestão Plurianual

Para o preenchimento dos quadros referentes à Caracterização da Área Candidata (G2), Apoio Agro-Ambiental (Act.1 a Act. 4), Apoios Silvo-Ambientais (SA1, SA3 a SA7), Investimentos Não Produtivos associados a Apoios Agro-Ambientais Previstos (INPAA), Investimentos Não Produtivos associados a Apoios Silvo-Ambientais Previstos (INPSA) e Quadro-Resumo (G3) poderão ser adicionadas folhas, se necessário.

Proposta

O beneficiário poderá apresentar o Plano de Gestão Plurianual pela primeira vez ou como alteração ao já apresentado anteriormente, pelo que deve assinalá-lo devidamente no quadrado adequado.

- Pág. 8- G2

Caracterização da Área Candidata

O preenchimento do Plano de Gestão Plurianual deve fazer-se por Zona Homogénea, a qual se entende como o conjunto de parcelas/subparcelas florestais com a mesma utilização e ocupação, sujeita a uma gestão comum.

Consultar as notas (1) e (2) para preenchimento do quadro.

- Págs. 9 a 12 - Act1 a Act4

Apoio agro-ambiental - gestão do pastoreio em áreas de baldio

Os quadros relativos às actividades no âmbito do apoio agro-ambiental destinam-se a descrever de forma detalhada, ano a ano, as Actividades que o beneficiário vai desenvolver no âmbito do seu Plano de Gestão Plurianual.

- Págs. 13 a 18 – SA1,SA3 a SA7

Apoios Silvo-Ambientais

Os quadros relativos aos vários Apoios Silvo-Ambientais destinam-se a descrever de forma detalhada, ano a ano, os Tipos de Intervenção que o beneficiário vai desenvolver no âmbito do seu Plano de Gestão Plurianual, seguindo os códigos indicados, das intervenções que referiu na pág. 2.

- Pág.19 – INP_{AA}

Pretende-se, no quadro a preencher, que o beneficiário indique os Investimentos Não Produtivos Agro-Ambientais que prevê efectuar nas áreas em que se vai candidatar a Apoios Agro-Ambientais.

Deve ter atenção às Notas ao quadro.

A coluna referente a “n.º/dimensão/unidade”, deverá ser preenchida com as unidades físicas de medida dos investimentos previstos. Por exemplo, no caso de manutenção de abrigos, deverá indicar o número de abrigos.

- Pág.20 - INP_{SA}

Pretende-se, no quadro a preencher, que o beneficiário indique os Investimentos Não Produtivos Silvo-Ambientais que prevê efectuar nas áreas em que se vai candidatar a Apoios Silvo-Ambientais.

Deve ter atenção as Notas ao quadro, bem como a Informação Complementar na qual são referidos os Apoios Silvo-Ambientais nos quais os vários Investimentos Não Produtivos poderão ser elegíveis.

A coluna referente a “n.º/dimensão/unidade”, deverá ser preenchida com as unidades físicas de medida dos investimentos previstos. Por exemplo, no caso de recuperação de cercas, deverá indicar os metros de cerca recuperados; no caso de adensamentos, os hectares alvo deste investimento não produtivo.

- Pág. 21– G3

Com este quadro pretende-se ter um resumo da informação constante dos quadros relativos ao Apoio Agro-Ambiental (Act.1 a Act.4), aos Apoios Silvo-Ambientais (SA1 a SA7), aos Investimentos Não Produtivos Agro-Ambientais (INPAA) e aos Investimentos Não Produtivos Silvo Ambientais (INPSA).

- Pág. 22–Relatório Anual

No final de cada ano deve ser elaborado o relatório de actividades preenchendo os diferentes quadros de acordo com as actividades prevista no PGP e as realizadas efectivamente.

4. Compromissos dos Beneficiários (artigo 50.º da Portaria n.º 1234/2010 de 10 de Dezembro)

Reproduzem-se de seguida os compromissos dos beneficiários conforme consagrados na respectiva legislação, com indicação a negrito dos esclarecimentos e notas consideradas pela ELASE como necessárias à operacionalização da componente Agro-Ambiental da ITISE:

4.1 — Para além do disposto no artigo 5.º, os beneficiários dos apoios previstos na presente subsecção comprometem-se, durante todo o período do compromisso e para toda a área objecto de apoio, a:

- a) Manter os critérios de elegibilidade;
- b) Cumprir o plano de gestão plurianual (Formulários – Plano de Gestão Plurianual);

- c) Registrar as operações realizadas no anexo específico para o efeito, que integra o plano de gestão;
- d) Actualizar, anualmente até 31 de Dezembro, as listagens de compartes ou equiparados;
- e) Elaborar um relatório anual de actividades, de acordo com minuta estabelecida pela ELA (Formulários – Relatório Anual de Actividades);
- f) Proceder, anualmente até 31 de Dezembro, à identificação do efectivo pecuário que utiliza o baldio ou equiparado;
- g) Fazer uma gestão sustentável das pastagens, garantido a manutenção do encabeçamento total compreendido entre 0,150 CN/ha e 1,000 CN/ha de superfície forrageira.

4.2 — Para além do disposto no número anterior, os beneficiários que assumem compromissos relativos ao pastoreio de percurso devem ainda cumprir o seguinte:

- a) Cumprir o plano de percurso constante do plano de gestão do baldio;
- b) Acompanhar os rebanhos com pastor com um máximo de 100 CN de bovinos ou 75 CN de pequenos ruminantes, e um mínimo de 50 CN de bovinos ou 22,5 CN de pequenos ruminantes.

4.3 — O disposto nos números anteriores do presente artigo produz efeitos a partir de 1 de Outubro do ano do pedido de apoio.

Plano de Gestão Plurianual Intervenção Territorial Integrada Serra da Estrela

O Plano de Gestão aplica-se a todos os beneficiários Baldio dos apoios agro-ambientais e apoios silvo-ambientais no âmbito da Intervenção Territorial Integrada Serra da Estrela.

Este plano é composto por componentes gerais e componentes específicas:

G1 - IDENTIFICAÇÃO DO BALDIO

Designação _____ NIF: _____ Localização: Concelho _____ Freguesia _____ NINGA: _____		
SEDE Morada: _____ Cód. Postal _____ - _____ Telef. _____ Fax _____ Telem. _____ Email _____		
RESPONSÁVEL Cargo: _____ Nome _____ Morada: _____ Cód. Postal _____ - _____ Telef. _____ Fax _____ Telem. _____ Email _____		
<p>DOCUMENTOS ANEXOS</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Cópia da acta da Assembleia de Compartes na qual foram eleitos os órgãos de administração do baldio em funções ▪ Caderno de recenseamento de compartes actualizado* ▪ Regulamento de uso e fruição ▪ Carta em suporte digital com a delimitação das áreas alvo de cada uma das intervenções previstas ▪ Carta com a localização das estruturas objecto de apoio a investimentos não produtivos ▪ Arrolamento da totalidade do efectivo pecuário* potencialmente utilizador do baldio ou equiparado com identificação do comparte. <p style="font-size: small;">* Actualização anual, concluída até 31 de Dezembro de cada ano</p>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<p>Constituição do Plano de Gestão</p> <p>G1 – n.º folhas __</p> <p>G2 – n.º folhas __</p> <p>Act1 – n.º folhas __</p> <p>Act2 – n.º folhas __</p> <p>Act3 – n.º folhas __</p> <p>Act4 – n.º folhas __</p> <p>SA3 – n.º folhas __</p> <p>SA4 – n.º folhas __</p> <p>SA5 – n.º folhas __</p> <p>SA6 – n.º folhas __</p> <p>SA7 – n.º folhas __</p> <p>INP_{AA} – n.º folhas __</p> <p>INP_{SA} – n.º folhas __</p> <p>G3 – n.º folhas __</p> <p style="font-size: small; text-align: center;">Todas as folhas devem ser rubricadas</p>
Assembleia de Compartes (AC): Aprovação Data ____/____/____ O Presidente da Mesa da Ass. Compartes _____ assinatura e carimbo	Estrutura Local de Apoio: Validação Data ____/____/____ _____ assinatura e carimbo	Proposta: Inicial: <input type="checkbox"/> Data: __/__/__ Alteração n.º <input type="checkbox"/> Data: __/__/__
Parecer da Estrutura Local de Apoio		
Candidatura aos apoios		
Investimentos não produtivos		

- (2)
- G1- Identificação do baldio ou equiparado
 - G2- Caracterização da área candidata
 - Act1 - Gestão de áreas forrageiras
 - Act 2 - Pastoreio de percurso
 - Act3 - Erradicação de infestantes lenhosas
 - Act 4 - Manutenção do potencial forrageiro
 - SA3 - Conservação e recuperação da diversidade interespecifica dos povoamentos florestais
 - SA4 - Requalificação de matagais estremes de baixo valor de conservação
 - SA5 - Manutenção de maciços, bosquetes ou núcleos de espécies arbóreas ou arbustivas autóctones e de exemplares e formações reliquiaes ou notáveis
 - SA6 - Manutenção de galerias ripícolas
 - SA7 - Conservação da rede de corredores ecológicos
 - INP_{AA} - Investimentos não produtivos associados a apoios agro-ambientais
 - INP_{SA} - Investimentos não produtivos associados a apoios silvo-ambientais
 - G3 – Quadro resumo

G2 - CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA CANDIDATA

No preenchimento deste plano por “zona homogénea” entende-se o conjunto de parcelas/sub-parcelas com a mesma utilização e ocupação, sujeita a uma gestão comum. Cada zona homogénea deve ser identificada, através da atribuição de uma numeração sequencial, a qual deverá ser utilizada no preenchimento dos quadros seguintes.

Na cartografia apresentada deverá estar identificada a localização de cada zona homogénea e percursos de pastoreio.

N.º Parcelário	N.º Parcela	Subparcela	Zona homogénea	Ocupação dominante	Área candidata (ha)	Área intervencionada do apoio agro-ambiental/ silvo-ambiental														
						AAA (1)				ASA (2)										
						Act.1	Act.2	Act.3	Act.4	SA1	SA3	SA4	SA5	SA6	SA7					

Tipo de Apoio Código	Tipo de Intervenção Código	
(1) AAA – Apoio Agro-Ambiental “Gestão do pastoreio em áreas de Baldio”	Actividade 1 Actividade 2 Actividade 3 Actividade 4	Gestão de áreas forrageiras Pastoreio de percurso Erradicação de infestantes lenhosas Manutenção do potencial forrageiro
(2) ASA – Apoio Silvo_Ambiental	SA3 SA4 SA5 SA6 SA7	Conservação e recuperação da diversidade interespecifica nos povoamentos florestais Requalificação de matagais estremes de baixo valor de conservação Manutenção de maciços, bosquetes ou núcleos de espécies arbóreas ou arbustivas autóctones e de exemplares e formações reliquiais ou notáveis Manutenção de Galerias Ripícolas Conservação da Rede de Corredores Ecológicos

APOIO AGRO-AMBIENTAL GESTÃO DO PASTOREIO EM ÁREAS DE BALDIO
ACTIVIDADE1- GESTÃO DAS ÁREAS FORRAGEIRAS

Act1

Zona homogénea	Área candidata (ha)	Ano 1						Ano 2					
		Maneio do gado (CN)				Percurso(s)		Maneio do gado (CN)				Percurso(s)	
		Out/Dez	Jan/Fev	Mar/Mai	Jun/Set	(n.º)	Área (ha)	Out/Dez	Jan/Fev	Mar/Mai	Jun/Set	(n.º)	Área (ha)
	Somatório das áreas da mesma zona homogénea												

Zona homogénea	Área candidata (ha)	Ano 3						Ano 4					
		Maneio do gado (CN)				Percurso(s)		Maneio do gado (CN)				Percurso(s)	
		Out/Dez	Jan/Fev	Mar/Mai	Jun/Set	(n.º)	Área (ha)	Out/Dez	Jan/Fev	Mar/Mai	Jun/Set	(n.º)	Área (ha)

Zona homogénea	Área candidata (ha)	Ano 5						Ano ...					
		Maneio do gado (CN)				Percurso(s)		Maneio do gado (CN)				Percurso(s)	
		Out/Dez	Jan/Fev	Mar/Mai	Jun/Set	(n.º)	Área (ha)	Out/Dez	Jan/Fev	Mar/Mai	Jun/Set	(n.º)	Área (ha)



APOIO AGRO-AMBIENTAL GESTÃO DO PASTOREIO EM ÁREAS DE BALDIO
ACTIVIDADE 2 - PASTOREIO DE PERCURSO

Percurso	Espécie	Pastor		Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Ano ...	Ano ...
		N.º	Identificação	N.º CN	N.º CN	N.º CN	N.º CN	N.º CN	N.º CN	N.º CN
1										
2										
3										
...										

APOIO AGRO-AMBIENTAL GESTÃO DO PASTOREIO EM ÁREAS DE BALDIO
ACTIVIDADE 3- ERRADICAÇÃO DE INFESTANTES LENHOSAS

Act3

Zona homogénea	Área candidata (ha)	Ano 1				Ano 2			
		Grau infestantes (1)	Tipo intervenção (2)	área	data	Grau infestantes (1)	Tipo intervenção (2)	área	data

Zona homogénea	Área candidata (ha)	Ano 3				Ano 4			
		Grau infestantes (1)	Tipo intervenção (2)	área	data	Grau infestantes (1)	Tipo intervenção (2)	área	data

Zona homogénea	Área candidata (ha)	Ano 5				Ano			
		Grau infestantes (1)	Tipo intervenção (2)	área	data	Grau infestantes (1)	Tipo intervenção (2)	área	data

(1) Elevado, médio e baixo
 (2) Corte, arranque, semear espécies melhoradoras,...

APOIO AGRO-AMBIENTAL GESTÃO DO PASTOREIO EM ÁREAS DE BALDIO
ACTIVIDADE 4 - RECUPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DO POTENCIAL FORRAGEIRO

Act4

Zona homogénea	Área candidata (ha)	Ano 1			Ano 2		
		Tipo intervenção (1)	área	data	Tipo intervenção (1)	área	data

Zona homogénea	Área candidata (ha)	Ano 3			Ano 4		
		Tipo intervenção (1)	área	data	Tipo intervenção (1)	área	data

Zona homogénea	Área candidata (ha)	Ano 5			Ano ...		
		Tipo intervenção (1)	área	data	Tipo intervenção (1)	área	data

(1) Roçar mato, fogo controlado



SA1 - APOIO SILVO-AMBIENTAL - RENATURALIZAÇÃO DE MANCHAS FLORESTAIS

Zona homogénea	Área candidata (ha)	Ano _____			Área (ha)
		Tipo intervenção			
		Data	Código(1)	Descrição detalhada	

Zona homogénea	Área candidata (ha)	Ano _____			Área (ha)
		Tipo intervenção			
		Data	Código(1)	Descrição detalhada	

Zona homogénea	Área candidata (ha)	Ano _____			Área (ha)
		Tipo intervenção			
		Data	Código(1)	Descrição detalhada	

- (1) Utilizar os seguintes códigos:
- 1 - Protecção e condução das espécies alvo (regeneração natural, indivíduos adultos)
 - 2 - Condução do sub-coberto e limpezas (cortes selectivos de indivíduos alóctones, controlo da vegetação espontânea)
 - 3 - Tipo de tratamento fitossanitário (biológico, químico) e outras operações (corte, remoção e destruição do material afectado), com identificação do agente biótico

SA3 - APOIO SILVO-AMBIENTAL CONSERVAÇÃO E RECUPERAÇÃO DA DIVERSIDADE INTERESPECÍFICA NOS POVOAMENTOS FLORESTAIS

Zona homogénea	Área candidata (ha)	Ano _____			Área (ha)
		Tipo intervenção			
		Data	Código(1)	Descrição detalhada	

Zona homogénea	Área candidata (ha)	Ano _____			Área (ha)
		Tipo intervenção			
		Data	Código(1)	Descrição detalhada	

Zona homogénea	Área candidata (ha)	Ano _____			Área (ha)
		Tipo intervenção			
		Data	Código(1)	Descrição detalhada	

(1) Utilizar os seguintes códigos:

- 1 - Protecção e condução das espécies alvo (regeneração natural, indivíduos adultos)
- 2 - Condução do sub-coberto e limpezas (cortes selectivos de indivíduos alóctones, controlo da vegetação espontânea)
- 3 - Tipo de tratamento fitossanitário (biológico, químico) e outras operações (corte, remoção e destruição do material afectado), com identificação do agente biótico

SA4 - APOIO SILVO-AMBIENTAL REQUALIFICAÇÃO DE MATAGAIS ESTREMES DE BAIXO VALOR DE CONSERVAÇÃO

Zona homogénea	Área candidata (ha)	Ano _____			Área (ha)
		Tipo intervenção			
		Data	Código(1)	Descrição detalhada	

Zona homogénea	Área candidata (ha)	Ano _____			Área (ha)
		Tipo intervenção			
		Data	Código(1)	Descrição detalhada	

Zona homogénea	Área candidata (ha)	Ano _____			Área (ha)
		Tipo intervenção			
		Data	Código(1)	Descrição detalhada	

(1) Utilizar os seguintes códigos:

- 1- Desmatamentos (redução de matos e manutenção) e sementeiras de pastagem
- 2 - Protecção e condução das espécies alvo (regeneração natural, indivíduos adultos)

SA5 - APOIO SILVO-AMBIENTAL MANUTENÇÃO DE MACIÇOS, BOSQUETES OU NÚCLEOS DE ESPÉCIES ARBÓREAS OU ARBUSTIVAS AUTÓCTONES E DE EXEMPLARES E FORMAÇÕES RELIQUIAIS OU NOTÁVEIS

Zona homogénea	Área candidata (ha)	Ano _____			Área (ha)
		Tipo intervenção			
		Data	Código(1)	Descrição detalhada	

Zona homogénea	Área candidata (ha)	Ano _____			Área (ha)
		Tipo intervenção			
		Data	Código(1)	Descrição detalhada	

Zona homogénea	Área candidata (ha)	Ano _____			Área (ha)
		Tipo intervenção			
		Data	Código(1)	Descrição detalhada	

(1) Utilizar os seguintes códigos:

- 1 - Protecção e condução das espécies alvo (regeneração natural, indivíduos adultos)
- 2 - Condução do sub-coberto e limpeza (cortes selectivos de indivíduos alóctones, controlo da vegetação espontânea)
- 3 - Tipo de tratamento fitossanitário (biológico, químico) e outras operações (corte, remoção e destruição do material afectado), com identificação do agente biótico

SA6 - APOIO SILVO-AMBIENTAL MANUTENÇÃO DE GALERIAS RIPÍCOLAS

Zona homogénea	Área candidata (ha)	Ano _____			Área (ha)
		Tipo intervenção			
		Data	Código(1)	Descrição detalhada	

Zona homogénea	Área candidata (ha)	Ano _____			Área (ha)
		Tipo intervenção			
		Data	Código(1)	Descrição detalhada	

Zona homogénea	Área candidata (ha)	Ano _____			Área (ha)
		Tipo intervenção			
		Data	Código(1)	Descrição detalhada	

(1) Utilizar os seguintes códigos:

- 1 - Protecção e condução das espécies alvo (regeneração natural, indivíduos adultos)
- 2 - Condução do sub-coberto e limpeza (cortes selectivos de indivíduos alóctones, controlo da vegetação espontânea)
- 3 - Tipo de tratamento fitossanitário (biológico, químico) e outras operações (corte, remoção e destruição do material afectado), com identificação do agente biótico

SA7- APOIO SILVO-AMBIENTAL CONSERVAÇÃO DA REDE CORREDORES ECOLÓGICOS

Zona homogénea	Área candidata (ha)	Ano _____			Área (ha)
		Tipo intervenção			
		Data	Código(1)	Descrição detalhada	

Zona homogénea	Área candidata (ha)	Ano _____			Área (ha)
		Tipo intervenção			
		Data	Código(1)	Descrição detalhada	

Zona homogénea	Área candidata (ha)	Ano _____			Área (ha)
		Tipo intervenção			
		Data	Código(1)	Descrição detalhada	

(1) Utilizar os seguintes códigos:

- 1 - Protecção e condução das espécies alvo (regeneração natural, indivíduos adultos)
- 2 - Condução do sub-coberto e limpeza (cortes selectivos de indivíduos alóctones, controlo da vegetação espontânea)
- 3 - Tipo de tratamento fitossanitário (biológico, químico) e outras operações (corte, remoção e destruição do material afectado), com identificação do agente biótico



INP_{AA} - INVESTIMENTOS NÃO PRODUTIVOS AGRO-AMBIENTAIS PREVISTOS

Ano	Zona homogénea	Área candidata à AAA (ha)	Tipo de intervenção (1)	n.º/ dimensão/ unidade

AAA – Apoio Agro-Ambiental

(2) Utilizar os seguintes Códigos:

- AI1 - Manutenção de abrigos
- AI2 - Manutenção de rodeios
- AI3 - Manutenção de cortes
- AI4 - Instalação de cercas (a definir por perímetro a vedar)
- AI5 - Manutenção de infra-estruturas de dispersão e retenção de água
- AI6 - Manutenção de canadas



INP_{SA} - INVESTIMENTOS NÃO PRODUTIVOS SILVO-AMBIENTAIS PREVISTOS

Ano	Zona homogénea	Área candidata à ASA (ha)	ASA (1)	Tipo de investimento (2)	n.º/ dimensão/ unidade

Utilizar os seguintes códigos:

- (1) ASA – Apoio Silvo-Ambiental
- SA3 Conservação e recuperação da diversidade interespecífica nos povoamentos florestais
 - SA4 Requalificação de matagais estremes de baixo valor de conservação
 - SA5 Manutenção de maciços, bosquetes ou núcleos de espécies arbóreas ou arbustivas autóctones e de exemplares e formações reliquiais ou notáveis
 - SA6 Manutenção de Galerias Ripícolas
 - SA7 Conservação da Rede de Corredores Ecológicos

(2) Dado pela % de coberto: baixo (até 10%); médio (entre 10 – 30%); e elevado (mais que 30%), com identificação da espécie invasora

(3) Operações de controlo (conforme o tipo de tratamento: mecânico, manual, químico ou combinado), tais como: corte, remoção e destruição do material afectado, pincelagem, pulverização; Operações de silvicultura preventiva, tais como adensamentos ou criação de faixas de contenção através de sementeiras de elevadas densidades de espécies concorrenciais (por ex., *Cupressus sp.*)

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Investimentos Não Produtivos		Apoios Silvo-Ambientais em que são elegíveis
Código		Código
SI1	Instalação e/ou recuperação de cercas e/ou de protectores individuais	SA3; SA4; SA5; SA6; SA7
SI2	Adensamentos	SA3; SA5; SA6; SA7
SI3	Controlo de invasoras lenhosas	SA3; SA4; SA5; SA6; SA7
SI4	Recuperação / Reconstrução de estruturas tradicionais descativadas	SA3; SA4; SA5; SA6; SA7

G3 - QUADRO RESUMO

Ano	Zona homogénea	Área total (ha)	AGRO-AMBIENTAIS				SILVO-AMBIENTAIS				
					Investimentos não produtivos					Investimentos não produtivos	
			Tipo Actividade (1)	Área (ha)	Tipo de investimento (2)	n.º/dimen./unidade	ASA (3)	Tipo de Intervenção (4)	Área (ha)	Tipo de investimento (5)	n.º/quant./unidade

Utilizar os seguintes Códigos:

(1) AAA – Apoio Agro-Ambiental	Código	Tipo de Intervenção
	Act1	Gestão de áreas forrageiras
	Act2	Pastoreio de percurso
	Act3	Erradicação de infestantes lenhosas
	Act4	Manutenção do potencial forrageiro
(2) Investimentos não produtivos associados a apoios agro-ambientais	A11	Manutenção de abrigos
	A12	Manutenção de rodeios
	A13	Manutenção de cortes
	A14	Instalação de cercas (a definir por perímetro a vedar)
	A15	Manutenção de infra-estruturas de dispersão e retenção de água
	A16	Manutenção de canadas
(3) ASA – Apoio Silvo-Ambiental	SA1	Renaturalização de manchas florestais
	SA3	Conservação e recuperação da diversidade interespecífica nos povoamentos florestais
	SA4	Requalificação de matagais estremes de baixo valor de conservação
	SA5	Manutenção de maciços, bosquetes ou núcleos de espécies arbóreas ou arbustivas autóctones e de exemplares e formações reliquiais ou notáveis
	SA6	Manutenção de Galerias Ripícolas
	SA7	Conservação da Rede de Corredores Ecológicos
(4) Tipo de intervenção	1	Protecção e condução das espécies alvo (regeneração natural, indivíduos adultos)
	2	Condução do sub-coberto e limpezas (cortes selectivos de indivíduos alóctones, controlo da vegetação espontânea)
	3	Tipo de tratamento fitossanitário (biológico, químico) e outras operações de controlo (corte, remoção e destruição do material afectado), com identificação do agente biótico
(5) Investimentos não produtivos associados a apoios silvo-ambientais	S11	Instalação e/ou recuperação de cercas e/ou de protectores individuais
	S12	Adensamentos
	S13	Controlo de invasoras lenhosas
	S14	Recuperação / Reconstrução de estruturas tradicionais descativadas

Relatório de Actividades do Baldio

Período abrangido pelo relatório ___/___/___ a ___/___/___

Nº sequencial	Actividade desenvolvida e breve descrição das operações realizadas	Data de realização	Desvios em relação ao previsto	Justificação para os desvios

O Conselho Directivo de Baldios de

()